

JORNAL DO MACIÇO - ANO I - Nº 03 - MAIO/JUNHO 2010 - R\$ 1,00 - FUNDADOR AURÉLIO GONÇALVES

Energia para irrigantes mais barata nos finais de semana

O desconto especial no preço da energia elétrica que o consumidor rural irrigante atualmente tem de 73% quando usada no período de 21:30 horas às 6:00 horas do dia seguinte poderá ser ainda mais vantajoso com a aprovação do Projeto de Lei nº 7063/2010, de autoria do Deputado Federal Raimundo Gomes de Matos, PSDB. Na proposta do Deputado, o benefício também será observado quando o agricultor trabalhar na irrigação no período diurno dos dias de final de semana e feriados. (Página 4)



FORA O "FICHA SUJA" **DA POLÍTICA**

(Página 2)



Deputado Raimundo Gomes de Matos

Começam obras das instalações da Unilab na cidade de Redenção



Ocasião da assinatura do convênio

O projeto de criação da Unilab encerrou recentemente o trâmite na Câmara dos Deputados e se encontra no Senado onde tem tudo para ser aprovado com rapidez.

Foram iniciadas as obras de adaptação e reforma da sede da Prefeitura de Redenção, e do que funcionaria como um Centro Cultural naquele municipio, a fim de abrigar as instalações provisórias da Universidade Federal da Integração Luso-Afro-Brasileira (Unilab). Os recursos são oriundos de convênio celebrado entre Governo do Estado e Prefeitura de Redenção, assinado no dia 14 de maio. (Página 5)

O sucesso da corrida de Guaramiranga

Um sucesso total a realização da Corrida de Guaramiranga, realizada no dia 15 de maio, na cidade de Guaramiranga. Veja os resultados divulgados pelos promotores e alguns momentos do importante evento esportivo. (Página 5)



Atleta agraciado com troféu



Salvando o "Cara-Suja" do Maciço



Ambientalista, pesquisadores, universidades e organizações não governamentais, além da participação popular, estão unidas na Serra de Baturité, com o objetivo principal de salvar o periquito Cara-Suja. Os estudiosos lembram que ainda existe uma população livre da espécie, mas são muito raros no ambiente serrano, portanto a necessidade dos cuidados contra os predadores e um projeto de estímulo à reprodução no ambiente natural em andamento. (Pág. 4)

Crea-Ceará preocupado com a formação dos profissionais



"Temos uma atuação política muito pequena, nós participamos pouco, ao contrário de outras profissões que já têm o seu DNA com participação na sociedade mais efetiva, e no caso dos engenheiros, arquitetos e agrônomos isso não é verdade". (Página 8)

Fora o "Ficha suja" da política

No início, apenas 77 dos 513 parlamentares apoiavam o movimento popular e democrático.

O presidente Lula sancionou, sem vetos, o projeto Ficha Limpa. A nova Lei, publicada no Diário Oficial da União, no dia 7 de junho, estabelece que pessoas condenadas por corrupção eleitoral, por compra de voto ou por gastos ilícitos de recursos de campanha fiquem inelegíveis por oito anos. O projeto também torna inelegíveis pelo mesmo prazo detentores de cargo na administração pública condenados em órgão colegiado por abuso de poder econômico.

A campanha Ficha Limpa foi lançada em 2008, causando polêmica entre políticos após a AMB (Associação Brasileira de Magistrados) divulgar uma lista com os candidatos com "ficha-suja". Tudo começou com o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral, reunindo dezenas de entidades. No início, apenas 77 dos 513 parlamentares apoiavam o movimento popular e democrático.

A iniciativa popular conta com 1,6 milhão de assinaturas. O líder do PSDB no Senado, Arthur Virgílio, entrou com um questionamento no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) sobre a validade da lei já para as eleições deste ano. O tribunal vai se pronunciou a respeito.

Defendendo os trabalhadores

Falta de assistência técnica, carência de recursos e a pressão dos bancos na cobrança de dívida contraída para o custeio da safra

O advogado Márcio Thé informou ao JORNAL DO MACIÇO que está trabalhando na região do maciço, dando assessoria jurídica nas comunidades rurais. Atualmente ele presta servico a diversos assentamentos agrícolas no município de Itapiúna, Barreira, Ocara e adjacência. Conforme disse à nossa reportagem, "os trabalhadores rurais cearenses, notadamente os que estão em assentamente e nesta área onde ele vem conhecendo bem os seus problemas, "passam por muitas dificuldades. Ele cita a falta de assistência técnica, carência de recursos e a pressão dos bancos na cobrança de dívida contraída para o custeio da safra. Sem renda neste ano de 2010, lembra o advogado Márcio Thé, devido à seca verde, "é impossível "tirar dinheiro da família assentada para o pagamento de prestação de empréstimo que foi liberado exatamente para que ele tivesse renda". O Dr. Márcio alerta que o problema social pode ficar ainda maior com "a possibilidade do abandono das áreas rurais por parte dos agricultores e o seu deslocamento para as grandes cidades", prever.



ARACOIABA TERÁ SUA EMISSORA DE RÁDIO FM

Entre os meios de comunicação de massa, o rádio pode ser considerado o mais popular e o de maior alcance do público, isso pela capacidade do ser humano em ouvir a mensagem sonora ou falada sem interromper suas ações, se dedicando apenas a audição.

Como todo meio de massa, a comunicação radiofônica pode ser caracterizada como pública, transitória e rápida. Pública, porque na medida em que as mensagens não são endereçadas a ninguém em particular. Rápida porque as mensagens são transmitidas com a finalidade de atingir uma significativa audiência em menor tempo. Transitória, pois seus produtos são para consumo imediato, não se destinando a registros permanentes, com exceção das gravações para fins de arquivo próprio.

Com as características acima, uma emissora de radio, não importando sua potencia, só virá beneficiar a população de qualquer município onde for instalada.

Pensando dessa forma, em maio de 2009, com o apoio do SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DE ARACOIABA, um grupo de abnegados aracoiabenses resolveu reavivar a ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE COMUNICAÇÃO POPULAR (ACCP), que estava inativa desde 2001, com a finalidade de fazer ressurgir neste município, de forma legal, a rádio comunitária ARACOIABA FM.

Por força de Medida Liminar concedida pela Justiça Federal no Ceará, essa emissora já funcionou durante algum tempo na cidade, até ter encerrada suas atividades em junho de 2001, sem maiores explicações por parte de seus mandatários na época.

O processo de liberação da Rádio Comunitária ARACOIABA FM está em fase final de estudos no Ministério das Comunicações e, pelas informações colhidas junto àquela instituição, tudo está em perfeita ordem e tramitando normalmente pelos diversos setores ministeriais. A concessão do canal de radiodifusão comunitária para o município de Aracoiaba é só uma questão de tempo. Vamos dar tempo ao tempo e aguardar.

CLAYTON MORAES

O Jornal do Maciço é uma publicação da empresa R&A serviços de comunicação, editora e gráfica S.A. Avenida Santos Dumont, nº 1267, sala 203, Aldeota, Fortaleza, Ceará.

Aurélio Gonçalves: Diretor de Administração e Comercial - 8824.0600

Diretor Comercial: Antonio Augusto Coelho Fone: 85-9615.7277 - e-mail: afccoelho@gmail.com

Editor Geral: Jornalista Rogério Morais - RJP - CE: 00562 - (085) 9978.2790

Assessoria Jurídica: Dra. VERA LÚCIA CARNEIRO - OAB-CE 449

Fone 85. 3221.1331 - 8875.2556 Importante: As matérias assinadas não refletem necessariamente a linha editorial do jornal e seus autores se responsabilizam pelos respectivos conteúdos. jornaldomacico@gmail.com

O desenvolvimento do Maciço

O Servidor Federal Aurélio Gonçalves, fundador do JORNAL DO MACIÇO, é um "apaixonado" pelo Maciço de Baturité. Mora em Fortaleza mas sempre nos finais de semanas se desloca para a cidade de Aracoiaba, onde a Aurélio Gonçalves



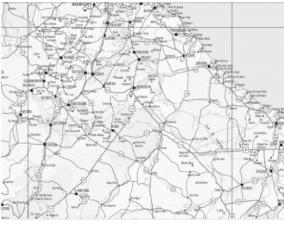
família conserva a casa de seus pais. Aurélio conhece, em detalhes, os aspectos culturais, sociais, políticas e empresariais das comunidades que formam o Maciço. E foi com este conhecimento que para ele é um potencial cearense, que ele resolveu lançar o jornal.

Desenvolvimento

Falando à reportagem do jornal, Aurélio Gonaçalves disse que "sabemos que para um bom desenvolvimento regional as vias de ligações rodoviárias entre CEs e BRs no caso aqui no Ceará é de suma importância". Lembra mais que "a CE-356 saindo do trevo entre Aracoiaba, Baturité e capistrano em direção a cidade de Jaguarão (municipio de Aracoiaba) chegando ate a localidade de patos e depois a cristais na BR116 antes do Buqueirão do Cesário encurtaria muito a distância para motorista e para circulação de mercadorias e turistas para a região já que temos cidades turisticas no caso Guaramiranga entre outras conhecidas internacionalmente, sem falar das oportunidades de instalação de indústrias e comércios no leito desta rodovia".

Com a condição que o JORNAL DO MACIÇO tem de contribuir para o desenvolvimento da região, ele afirma que está estudando, com maior objetividade e contando com a assessoria de técnicas e profissionais das mais diversas áreas, todo o potencial da região, definidos os pontos fracos e detalhando as ações que devem ser adotadas para dar um salto de crescimento nos municípios que compõem a

Destaca mais que "criando ainda um elo para



oportunidade de emprego da mão-de-obra excedente da região do maciço na cidade de Horizonte onde muitas industrias já se instalaram por lá, é um caminho a ser perseguido". Completa dizendo que torce "para uma boa rodovia com asfalto e infra-estrutura que atenda a demanda do que possa surgir após sua implantação, este é nosso esforço para dar conhecimento a população da região e as autoridades".

Atualmente Aurélio Gonçalves vem redobrando esforços no sentido que "direcionar os olhos dos políticos, dos empresários e das autoridades em geral para a Região do Maciço", diz ele. Conforme mostra, pessoalmente sempre está presente, em Fortaleza ou outro município do Ceará, em eventos políticos, empresários, seminários e encontros apresentando o potencial regional, as novidades que acontecem nas cidades serranas e colocando o jornal à disposição de todos que se interessam pelo progresso do Maciço de Baturité.

MACIÇO / MAIO/JUNHO 2010

Domingos Filho inaugura novas instalações do Memorial da AL



O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Domingos Filho (PMDB), inaugurou, na manhã desta sexta-feira (21/05), as novas instalações do Memorial Deputado Pontes Neto (Malce). Segundo ele, foram cerca de 12 meses de obras orçadas em R\$ 850 mil. O projeto também criou a "Sala dos ex-deputados", uma forma de homenagear 1.110 parlamentares que fizeram história na AL. "É o melhor e mais moderno equipamento museológico criado por um Legislativo brasileiro", resumiu.

Domingos Filho ressaltou que o Memorial não retrata apenas a vida dos deputados que compuseram os quadros da Casa. O espaço expõe fatos importantes da história do Ceará desde 1835, quando o Parlamento cearense foi criado. "Aqui, rapidamente, você conhece todos os nossos momentos áureos e todos os nossos momentos difíceis. Esse é um equipamento que vai nos aproximar ainda mais das escolas e universidades", previu.

Ele destacou que o Memorial foi pensado de forma a garantir o acesso de pessoas portadoras de deficiência — seja de qual for o tipo. Para cegos, por exemplo, "áudio livros" foram adquiridos. Para os surdos, vídeos na linguagem de Libras foram produzidos. Diante do pioneirismo, o presidente informou que os estados da Bahia e São Paulo já demonstraram interesse de criar setor similar nos seus parlamentos. "Todos terão possibilidade de conhecer o que está aqui. A tecnologia nos permite isso", comemorou.

Baturité o município que paga melhor os professores no Ceará.

Para tratar de assuntos relacionados aos servidores municipais, a líder da categoria, Elisa, que é presidente do Sindicato em Baturité, foi recebida em audiência pela prefeita Silvana Vasconcelos, na presença do Chefe de Gabinete, Hérberlh Mota e do Secretário de Finaças, Alessandro Feitosa. A reivindicação dos servidores é por um reajuste dentro dos padrões que a categoria exige, um pouco mais acima da inflação do período anterior.

Esforço e justiça

Durante a conversa com a liderança dos professores, disse a prefeita Silvana Vasconcelos, que apesar da sistemática queda do FPM — "faremos todo o esforço possível para conceder um reajuste aos servidores municipais que seja justo, principalmente, olhando para os setores da categoria com salários mais defasados".

Piso salarial

O Secretário de Finanças, Alessandro Feitosa e o Chefe de Gabinete, Hérberlh Mota lembraram aos professores presentes e aos profissionais de imprensa, que ainda no início da atual gestão, no primeiro semestre de 2009 "implantamos o Piso Salarial para os Professores de Baturité, fato que ainda não é seguido pela grande maioria dos municípios brasileiros". Quando o jornal do maciço estava sendo fechado, recebemos email da prefeita Silvana Vasconcelos, anunciando reajuste de 16% para os servidores municipais, contemplando todos os funcionários que estavam com seus salários defasados



Visite o Café Colonial

Café típico da região e comida caseira, o cheirinho bom da comidinha feita no fogão à lenha, um ambiente agradável próximo da natureza. São alguns detalhes que fazem a diferença na hora de procurar um lugar que seja além de muito bom, aconchegante.

Características rústicas e decoração própria e adequada a uma Fazenda Colonial oferece além de uma excelente comida um completo cardápio com variedades da culinária regional.Portanto se você for para a serra ou cidades do maciço de Baturité passem por lá.

Localização: CE 060 – AGUA VERDE – FONE: 96136337

A apresentação do JORNAL DO MACIÇO na Câmara Federal pelo deputado Raimundo Gomes de Matos é um fato importante para o Ceará.

Veja a íntegra do discurso

O SR. RAIMUNDO GOMES DE MATOS (PSDB-CE. Pela ordem. Pronuncia o seguinte discurso.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, em circulação desde janeiro deste ano, o Jornal do Maciço abriu um importante canal de comunicação na região do Maciço de Baturité, no Estado do Ceará, valorizando o potencial dos Municípios de Pacoti, Palmácia, Guaramiranga, Mulungú, Aratuba, Capistrano, Itapiúna, Baturité, Aracoiaba, Acarape, Redenção, Barreira e Ocara. A iniciativa é do Prof. Aurélio Gonçalves. Diagramado em 8 páginas e tendo como editor geral o jornalista Rogério Morais, o Jornal do Maciço preocupa-se em levar ao leitor informações sobre educação, economia, turismo, evento, história, saúde, segurança, social e até um classificado dos imóveis que estão disponíveis na região. O veículo impresso de comunicação, que no século passado fazia parte do cotidiano da população local e foi interrompido por longos anos, ressurge resgatando a história e o cotidiano dos 13 municípios que compõem a região.

No primeiro número, veiculado em janeiro, uma das matérias tratou da instalação da Universidade Federal da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, que, nesta Casa, contou com nosso apoio para sua criação, dada a importância em descentralizar o ensino superior gratuito e também o intercâmbio com outros países da língua portuguesa. A sede ficará em Redenção, no Maciço de Baturité, e contará com a abertura de 350 novas vagas ainda este ano. Deverão ser contratados 150 professores e 208 servidores.

A UNILAB terá papel fundamental na formação de jovens e adultos que almejam uma oportunidade no concorrido mercado de trabalho, a partir de cursos de nível médio e superior. Entre eles: Técnico em Segurança do Trabalho, Tradutor e Intérprete em Linguagem de Sinais, Administração, Jornalismo, Assistente Social, Biblioteconomia, Economia, Engenharia, Relações Públicas, Nutrição, Psicologia, Medicina, Biomedicina, Arquitetura e Urbanismo. A instalação da UNILAB é também uma grande conquista para o Ceará, que passa a contar com duas universidades federais. Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, a

comunicação é u m a g r a n d e ferramenta capaz de dar voz e vez ao povo. Por isso n o s s o reconhecimento à iniciativa do Prof. Aurélio



Gonçalves, que, sem dúvida, contribuirá com o processo de democratização da informação. Merece destaque, também, a proposta do Jornal do Maciço em estimular as inúmeras iniciativas e projetos que surgem na região, seja através de jovens, estudantes, empresários ou lideranças c o m u n i t á r i a s A educação, que pode mudar a realidade do cidadão, é abordada no jornal de forma bem ampla. Uma outra matéria ressalta a instalação do Núcleo Avançado do IFCE, em Baturité, com oferta de 9 cursos técnicos. E para quem deseja uma nova experiência ou mesmo profissionalizar-se, o jornal dá a dica do processo seletivo do Programa Bolsa SENAC, em Guaramiranga. Nesse caso, foram abertas vagas para cozinheiro, recepcionista em hospedagem, garçom básico, camareira em meios de hospedagem, padeiro e confeiteiro, entre outros.

Ainda sobre a Edição nº 1 do Jornal do Maciço, outro tema que ganhou destaque e que hoje avança pelo interior das grandes cidades é a questão da segurança. Hoje, alguns municípios da região já contam com um programa de polícia comunitária do Governo do Estado: Ronda do Quarteirão. Ao todo, são 2.606 homens, entre praças e oficiais, que cobrem 193 áreas em 23 municípios cearenses. Na sessão social, o destaque foi para o aniversário do Senador Tasso Jereissati, comemorado com a população em Pacajus, no final do ano passado. Outro assunto abordado foi o pré-sal, com artigo assinado pelo Prefeito de Maracanaú e Presidente da União Nordestina dos Prefeitos, Roberto Pessoa. Ele também compartilha, como nós, da distribuição igualitária dos recursos oriundos dos royalties entre Estados produtores e não produtores. Por esse compromisso com a população do Maciço de Baturité, parabenizamos todos que fazem o Jornal do Maciço, desejando-lhes muito sucesso nessa trajetória.

Era o que tínhamos a dizer.

Nobel para as mulheres africanas

A África caminha com os pés das mulheres. No desafio da sobrevivência, todos os dias centenas de milhares de mulheres africanas percorrem as estradas do continente à procura de uma paz duradoura e de uma vida digna. Num continente massacrado há séculos, marcado pela pobreza e sucessivas crises econômicas, o papel desenvolvido pelas mulheres é notório.

A campanha, nascida na Itália, já percorre o mundo para incentivar a entrega do Prêmio Nobel da Paz de 2011 para as mulheres africanas.



A proposta é da CIPSI, coordenação de 48 associações de solidariedade internacional, e da ChiAma África, surgida no Senegal, em Dakar, durante o seminário internacional por um Novo Pacto de Solidariedade entre Europa e África, que aconteceu de 28 a 30 de dezembro de 2008.

Chama a atenção a luta e o crescente papel que as mulheres africanas desenvolvem, tanto nas aldeias, quanto nas grandes cidades, em busca de melhor condição de vida. São elas que sustentam a economia familiar realizando qualquer atividade, principalmente na economia informal, que permite cada dia reproduzir o milagre da sobreviyência.

Existem na África milhares de cooperativas que reúnem mulheres envolvidas na agricultura, no comércio, na formação, no processamento de produtos agrícolas. Há décadas, elas são protagonistas também na área de microfinanças, e foi graças ao microcrédito que surgiram milhares de

pequenas empresas, beneficiando o desenvolvimento econômico e social, nas áreas mais remotas até as mais desenvolvidas do continente.

Além de terem destaque cada vez mais crescente na área de geração de emprego e renda, as mulheres, com seu natural instinto materno e protetor, lutam pela defesa da saúde, principalmente, contra o HIV e a malária. São elas, as mulheres africanas, que promovem a educação sanitária nas aldeias. E, além de tudo, lutam para combater uma prática tão tradicional e cruel na região: a mutilação genital.

São milhares as organizações de mulheres comprometidas na política, nas problemáticas sociais, na construção da paz.

Na África varrida pelas guerras, as mulheres sofrem as penas dos pais, dos irmãos, dos maridos, dos filhos destinados ao massacre e sabem, ainda, acolher os pequenos que ficam órfãos.

"As mulheres africanas tecem a vida", escreve a poetisa Elisa Kidané da Eritréia.

Sem o hoje das mulheres, não haveria nenhum amanhã para a África.

Em virtude de toda essa luta e para reconhecer o papel de todas elas é que surgiu a proposta de lançar uma Campanha Internacional para dar o Prêmio Nobel da Paz de 2011, a todas as mulheres africanas. Trata-se de uma proposta diferente, já que esta não é uma campanha para atribuir o Nobel a uma pessoa singular ou a uma associação, mas sim, um Prêmio Coletivo, a todas essas guerreiras.

A ideia é lançar um manifesto assinado por milhões de pessoas, por personalidades reconhecidas internacionalmente e criar comitês nacionais e internacionais na África e em outros continentes. Além de recolher assinaturas, a campanha deve estimular também encontros organizados com mulheres africanas, convenções e iniciativas de movimento.

Nós, latino-americanos e latinoamericanas, temos muito sangue africano em nossas veias e em nossas culturas. Vamos gritar nossa solidariedade com a África assinando a petição.

A criatividade dos Movimentos Sociais e Populares, das ONGs, grupos religiosos, universidades, sindicatos, etc., pode inventar mil atividades para difundir essa iniciativa e colocar a mulher africana no centro da opinião pública do mundo.

Energia para irrigantes mais barata nos finais de semana

O desconto especial no preço da energia elétrica que o consumidor rural irrigante atualmente tem de 73% quando usada no período de 21:30 horas às 6:00 horas do dia seguinte poderá ser ainda mais vantajoso com a aprovação do Projeto de Lei nº 7063/2010, de autoria do Deputado Federal Raimundo Gomes de Matos, PSDB. Na proposta do Deputado, o benefício também será observado quando o agricultor trabalhar na irrigação no período diurno dos dias de final de semana e feriados.

Contato com o irrigante

O deputado argumenta que observando o consumo geral de energia elétrica, notadamente na zona rural, percebe-se que nos finais de semana e nos feriados, mesmo no período diurno, o consumo de energia é muito baixo. Portanto, a sua proposta se encaixa na filosofia da Lei Nº 10.438, de 26 de abril de 2002, que estabelece os benefícios sem aumentar o pico de consumo.

Sua iniciativa, conforme o projeto que começou a tramitar na Câmara dos Deputados em abril deste ano, acrescenta no Artigo 25 da Lei, o parágrafo único, com o seguinte texto: "Os descontos especiais a que se refere o caput serão aplicáveis durante o período diurno, das 6 (seis) horas às 18 (dezoito) horas, dos dias de sábado, domingo e feriados nacionais e estaduais, na forma do regulamento".

A medida amplia a aplicação de descontos especiais e não aumenta a carga de consumo no período diurno, "pois o consumo já é muito baixo", no interior, lembra o deputado.

Raimundo disse ao JORNAL DO MACIÇO que durante as suas visitas ao interior, nos finais de semana, como faz regularmente, encontrou um grupo de plantadores em um bar. Nas conversas, um dos trabalhadores indagou a ele "porque os deputados não fazem uma lei ampliando o beneficio nos finais de semanas durante o dia?". Disseram que muitos que estavam ali, poderiam estar nos plantios irrigando os legumes "se a energia fosse também reduzida". A sugestão encontrou logo sensibilidade por parte do deputado e o projeto começou a ser trabalhado logo no primeiro dia em que ele chegou à Câmara, informou.

Na Lei atual, o ruralista irrigante dispõe de 8 horas e meia para usar a energia com a tarifa excelentemente reduzida. Quando aprovada a nova lei, ele terá o final de semana e mais feriados tanto pela manhã como à tarde para trabalhar, na agricultura e aqüicultura sabendo que é vantajoso. No projeto, Raimundo Gomes justifica que "é estratégico para o desenvolvimento do setor rural o fornecimento de energia elétrica em condições mais favoráveis às atividades de agricultura irrigada e de aqüicultura. Diz ainda que, "além do



Raimundo Matos ouviu os irrigantes no interior

aumento da produtividade dos recursos humanos empregados, essas atividades se tornam mais competitivas e promovem o dinamismo da economia das cidades do Interior.

Mais produção

Como sabemos, no Ceará, que já é um grande produtor de frutas do Brasil, ocupa o segundo lugar no ranking nacional de exportação de frutas, só perdendo para a Bahia, tem grande potencial para expandir o setor de agricultura irrigada. O estado tem mais de 20 mil hectares de terras com

estrutura e condições para desenvolver o setor, conforme os técnicos.

Com o novo beneficio, o estado deverá também dar um grande salto no setor leiteiro, visto que a produção de leite com pasto irrigado, já vem sendo uma nova realidade no estado, pois vem recebendo investimentos de grandes grupos de fora. Conforme o Presidente da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece), Zuza de Oliveira. agricultura irrigada expandiu sua inserção produtiva de 8,9% para 17% nos últimos 10 anos, ofertando mais de 20 mil novos empregos diretos.

Salvando o "Cara-Suja" do Maciço



ambiente serrano, portanto a

necessidade dos cuidados contra os

predadores e um projeto de estímulo à

reprodução no ambiente natural em

O grupo de defensores do "Cara-

Suja" estão instalando ninheiras no alto

das árvores para atrair os pássaros. Já

andamento.

Criatório

pesquisadores, universidades e organizações não governamentais, além da participação popular, estão unidas na Serra de Baturité, com o objetivo principal de salvar o periquito Cara-Suja. Os estudiosos lembram que ainda existe uma população livre da espécie, mas são muito raros no

Ambientalista,

existe resultado positivo. Alguns casais de periquitos já estão com filhotes. A medida é necessário por causa do desmatamento que vem reduzindo as "casas" naturais dos bichos. A organização conta também com o apoio da população da serra, pois os próprios moradores vigiam e acompanham o processo de acasalamento e reprodução.

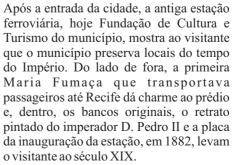
www.lopes.com.br Lopes. O shopping de imóveis do Brasil.

Subindo a serra do maciço

O Maciço de Baturité encanta pela beleza das flores e pelo clima ameno, mas a região também oferece um roteiro de prédios históricos.

O caminho é tranquilo nos 93 quilômetros que separam Fortaleza de Baturité. A vegetação, nessa época do ano, é seca em boa parte da viagem mas logo dá lugar ao verde típico de regiões mais altas. Ao chegar em Baturité, prédios históricos, praças e igrejas misturam-se às motos e ao som dos carros característicos de cidades do

interior.



Seguindo pela Avenida 7 de setembro, que corta a cidade, o visitante antes de passar pelo prédio onde funciona o servico de "Correio e Telegrapho", pode ir ao Museu Comendador Ananias Arruda. A casa, residência do ex-prefeito da cidade que governou de 1935 a 1943, guarda fotos da família Arruda, móveis, roupas e objetos que atravessam os séculos. Entre eles, o primeiro cofre da Prefeitura de Baturité,



uma arca de madeira do século XVIII feita pelos escravos.

Mais à frente chega-se na praça da igreja matriz. O cenário é aconchegante e conhecido: bancos, quiosques e jardins. A igreja fica em frente ao Palácio Entre Rios, sede hoje da Prefeitura Municipal, construído para ser a cadeia pública da cidade. No meio, o monumento comemorativo do 1º centenário de independência do "Brazil", onde era o Pelourinho, que traz um breve histórico do lugar que recebeu status de Freguezia em

Lá no alto, o Mosteiro dos Jesuítas, que pode ser visto em boa parte da cidade, mostra imponência em sua construção feita em pedras, lembrando um castelo medieval. O local, concluído em 1927 e que já abrigou a Escola Apostólica de Baturité, oferece hoje hospedagem e espaço para a realização de retiros.

MACIÇO / MAIO/JUNHO 2010 05

O sucesso da corrida de Guaramiranga

GERAL5km-MASCULINO

Clas. Atleta Tempo Liq. 11 Aderson Braga Marcelino 00:23:27 110 Alexandre de Bayma Rebouças 00:36:49 127 Geraldo Carneiro Filho 00:40:24 22 Jeová de Paula Colares Neto 00:26:52 85 João Alberto de Freitas Almeida 00:33:56 114 Luiz Alberto Albano Ferreira 00:37:58 90 Ricardo Augusto Sousa 00:34:38 46 Ricardo Brasil Barroso 00:29:52 87 Rodrigo Saraiva Marinho 00:34:05 42 Vicente Augusto Bastos Portugal 00:29:12 GER

AL5 km - FEMININO Clas. Atleta Tempo Liq. 86 Ana Carina Fernandes Leite 00:41:08 24 Diane No Crato Esmeraldo 00:33:50 8 Kary na Saraiva Leão Gaya 00:29:49 80 Maggy Poti Moraes Burlamaqui 00:40:50 41 Um sucesso total a realização da Corrida de Guaramiranga, realizada no dia 15 de maio, na cidade de Guaramiranga. Veja os resultados divulgados pelos promotores e alguns momentos do importante evento esportivo.

Melicia Holanda Aguiar 00:36:26 28 Roseli Aparecida de Carvalho 00:34:39 15 Thais Mesquita de Paula Colares 00:32:51

GERAL 10 km - MASCULINO 10 km-MAS

CULINO Clas. Atleta Tempo Liq. 53 Carlo Giovanno Pires 00:51:32 93 Diogo Henrique De Araujo 00:58:10 70 Ernandes Freire Alves 00:54:28 200 Fabiano Regis Teofilo 01:16:39 47

Fabricio Simões Aguiar 00:50:06 59 Fernando Andrade Barros 00:52:36 83 João Claudener Leal Cruz 00:56:49 179 José Frederico de Andrade 01:07:33 89 Jose Nival Freire da Silva 00:57:49 82 Jose Tarcisio Vasconcelos 00:56:48 50 Josiberto Dantas Martins 00:51:12 206 Kaka João Carlos Coelho 00:31:41 60 Luis Alberto Burlamaqui Correia 00:52:50 208 Luiz Henrique Saraiva Pontes 00:38:51 51 Paulo Afonso França Pinto 00:51:29

> 101 Paulo Jose Figueiredo 00:58:39 147 Regis Nogueira de Medeiros 01:02:21 94 Rodrigo Parente de Carvalho 00:57:49 116 Sergio Henrique Doninelli 00:59:31 110 Tito Porfírio Sampaio 00:59:33 75 Zivaldo Rodrigues Loureiro 00:55:02



GERAL 10 km - FEMININO

Clas. Atleta Tempo Liq. 18 Ana Teresa Barbosa Carvalho 01:02:08 3 Caroline Lemos Guimarães 00:52:02 40 Iara Amélia Valentin Tisner 01:10:41 38 Idalia Maria Brasil Burlamaqui 01:10:14 17 Luciana s Cidrão 01:01:31 30 Raquel Arrais Rocha 01:07:06 33 Sandra Regina Geraldo 01:07:40 44 Shirley Gildene Brito Cavalcante 01:12:57 5 Tâmara Resende Vilela 00:53:12





Começam obras das instalações da Unilab em Redenção

O projeto de criação da Unilab encerrou recentemente o trâmite na Câmara dos Deputados e se encontra no Senado onde tem tudo para ser aprovado com rapidez.

Foram iniciadas as obras de adaptação e reforma da sede da Prefeitura de Redenção, e do que funcionaria como um Centro Cultural naquele municipio, a fim de abrigar as instalações provisórias da Universidade Federal da Integração Luso-Afro-Brasileira (Unilab). Os recursos são oriundos de convênio celebrado entre Governo do Estado e Prefeitura de Redenção, assinado no dia 14 de maio.

Ao evento de assinatura do convênio e respectiva ordem de serviço compareceram o Pró-Reitor de Administração da Universidade Federal do Ceará, Prof. Luis Carlos Uchoa Saunders, os deputados federais Mauro Benevides e Eudes Xavier, o deputado estadual Mauro Benevides Filho, o Secretário de Ciência e Tecnologia Renê Barreira, a Prefeia Cimar Torres, de Redenção e autoridades de alguns municípios do



A prefeita de Redenção, Cimar Bezerra cedeu o centro administrativo do município para abrigar as instalações provisórias da Unilab

Maciço de Baturité.

O presidente da Comissão de Instalação da Universidade, Prof. Paulo Speller, observa que não será um simples trabalho de reforma, por haver necessidade de significativas adaptações. As instalações hidráulicas, elétricas e sanitárias, por exemplo, serão totalmente refeitas. A coordenação dos trabalhos é do arquiteto e professor Neudson Braga, da UFC, instituição tutora da futura universidade. Unidade didática, bloco administrativo, biblioteca, restaurante,

áreas de convivência e auditórios estão projetados de maneira a receber a primeira turma de estudantes, professores e servidores.

O projeto de criação da Unilab encerrou recentemente o trâmite na Câmara dos Deputados e se encontra no Senado onde tem tudo para ser aprovado com rapidez, segundo o deputado federal Mauro Benvides, que abraçou a causa da Unilab e se tornou um de seus defensores no Congresso Nacional. Para o Prof. Paulo Speller, o projeto da Unilab "depende de todo um

esforço conjunto" de muitas esferas. Ele destaca o gesto da prefeita de Redenção, Francisca Cimar Torres Bezerra, que cedeu o centro administrativo do município para abrigar as instalações provisórias da Unilab, bem como à Universidade Federal do Ceará, parceira desde o primeiro momento. Também frisou a importância da atuação do Governo do Estado, representado pelo Secretário de Ciência e Tecnologia René Barreira, e do Banco do Brasil, através do gerente Juarez Diógenes, para que a universidade se torne uma realidade.

PARTICIPAÇÃO

A convite do Governo do Ceará o Prof. Paulo Speller participou da Oficina do Plano Plurianual Participativo Regionalizado, realizado na cidade de Baturité, no dia 25 de maio. Na ocasião, expôs o projeto da Unilab e prestou informações sobre o andamento das obras e da estruturação do projeto pedagógico. Enfatizou a importância da implantação da Universidade para o desenvolvimento da região do Maciço de Baturité.





MACIÇO / MAIO/JUNHO 2010

África e o país da Copa

Duas grandes áreas do mundo - a região Amazônica e a África – são lugares misteriosos e fascinantes para todos nós. Na Europa, Estados Unidos e demais países a selva amazônica é um mundo desconhecido e poucos sabem a sua realidade. A África é a mesma situação: quase nada conhecemos sobre este imenso continente. Isto mesmo, a África é um continente atualmente com 53 países estados reconhecidos pela ONU - Organização das Nações Unidas - além de outras áreas não independentes ainda em disputa, e alguns territórios pertencentes aos países ricos.

A área da selva amazônica engloba vários estados brasileiros e diversos países Sul Americanos, onde atualmente em diversas partes moram comunidades que ainda vivem, como se diz, "na era da pré-história", ou seja, pessoas que usam somente a natureza para sobreviver. E a África é também assim: nos dias atuais existem tribos que nunca usufruíram da tecnologia. Mas uma coisa é interessante: Nestas duas regiões do nosso mundo têm cidades altamente conectada com o modernismo, com a tecnologia, com o desenvolvimento que o mundo capitalista oferece, como Manaus, Belém, Bogoá, La paz. E na África, Cairo, Lagos, Kinshasa, Cartum, -Cidade do Cabo, Pretória, Johanesburgo, Luanda, Alexandria, Argel, Addis Abeba e Casablanca. São centros urbanos altamente integrados ao mundo civilizado.

A região da selva amazônica bem que poderia ser um continente - selvagem - separado do Brasil, como é a África, praticamente, na atualidade, para muitos. Quando os portugueses e espanhóis invadiram e dominaram o novo mundo, a América do Sul, propriamente, exploraram mais o litoral Atlântico e entrando também pelo Centro-Oeste, onde havia muita riqueza de fácil exploração e deixaram a selva para depois. Com as lutas, as guerras e a Independência do Brasil a maior parte da Amazônia ficou com o Brasil, mas boa parte no extremo Norte poderia ter ficado com os espanhóis, não fosse o pioneirismo brasileiro, principalmente cearense.

Colonização da África

Mas na África foi diferente com a colonização do europeu. Eles de princípio não invadiram para tomar as terras, ou seja, anexar territórios, chegaram

para negociar e conquistaram – politicamente – aos poucos, as regiões africanos. É por isso que somente mais recentemente é que os países ricos - de 100 anos para cá - decidiram transformar as aldeias, as tribos e territórios selvagens da África em países, estados. Se esta política tivesse acontecido a partir de 500 ou 600 anos antes, talvez as atuais guerras que banham a África de sangue não mais existissem. Pois o continente deveria estar pacificado.

mundo.

Pelo contrário, na América, se os dois impérios poderosos da época dos descobrimentos - Portugal e Espanha - não tivessem logo definidas as suas áreas na América do Sul, provavelmente a região continental da selva estariam enfrentando fortes questões bélicas motivadas por traçados de fronteiras, etnias, perseguições culturais e políticas e, principalmente, motivadas pelos países ricos para causar os distúrbios entre os povos indígenas e assim levar as suas riquezas mais facilmente.

Mas não foi assim que aconteceu. A Amazônia é nossa, de fato e de direito, mas é patente uma tentativa sistemática de dominação por parte dos países desenvolvidos de dominála, na prática, como vem acontecendo na África. Pois no chamado "continente negro" foi assim, praticamente ha cerca de 100 não havia países, eram imensidões de territórios dominados por reinados poderosos, mas que foram insignificantes quando os países impérios da Europa decidiram tomá-los.

Os colonizadores não usaram a força bruta contra a África ainda no século XVI, não foi por serem bonzinhos. Eles não tiveram coragem, pois não tinham, na época, o poderio bélica suficiente para enfrentar os africanos, pois os reinos eram belicosos, tinham condições de enfrentá-los na guerra, ao contrário dos povos da América, chamados de ingênuo, sem malícia e desconhecedor da maldade dos invasores. Na África tiveram que negociar durante cerca de 400 anos até ficaram mais poderosos e as nações



nativas mais fracas, quando decidiram em um acordo entre eles (Conferência de Berlim em 1884/1885) anexar os territórios e dividi-los entre Estados Unidos, França, Inglaterra, Alemanha, Bélgica e outros.

Continente rico na miséria

A principal imagem do continente africano é a miséria, as doenças, as guerras. Mas não é somente isto, pois a África tem países ricos em ouro, pedras preciosas e petróleo que nem o Brasil. Algumas áreas são abundantes em grãos, pois produz e exporta para a Europa, principalmente. E sobre as guerras atuais a principal causa é justamente o interesse dos países ricos na exploração dos minerais valiosos que estão no solo do continente. A tática das nações imperialistas é provocar os conflitos entre as etnias e aproveitar a situação de instabilidade para estabelecer poder político.

A África não se encontra debilitada apenas pela divisão e pelos conflitos internos oriundos do seu passado colonial. De 1976 a 1986, metade da população do continente foi dizimada: guerras, doenças, fome, genocídios e tráfico de seres humanos. Países como Burundi, Chade, República Democrática do Congo (ex-Zaire), Sudão, Ruanda, Somália, Serra Leoa, Costa do Marfim, Quênia, Nigéria, Uganda, estão envolvidos em sangrentas guerras civis, na atualidade.

Os USA mantém 1800 homens numa base

militar no Djibuti. próxima ao Canal de Os USA mantém 1800 homens Suez e na entrada do Mar Vermelho, zona numa base militar no Djibuti, de mais intenso próxima ao Canal de Suez e na tráfego petrolífero no entrada do Mar Vermelho, zona de mundo. Até 2009, mais intenso tráfego petrolífero no aproximadamente 15% do petróleo aproximadamente produzido no mundo vem do Golfo da

Guiné (que estende-se da Costa do Marfim até Angola). Prevê-se que esta proporção chegará a 25% em 2015. Um exemplo de país arrasado é o Congo (ex-Zaire). Seu território é rico em ouro, urânio e petróleo e guarda as maiores reservas de coltan (colômbio-tântalo) do mundo. O coltan é vital para fabricação de aparelhos eletrônicos, principalmente telefones celulares.

Aspecto geográfico

A África tem três aspectos geográfico básico: o deserto, as savanas e as florestas. Há tudo no continente. Grandes florestas, imensos desertos e infinitas savanas ou serrados, com plantas baixas ralas. Possui altas montanhas com clima frio, e em algumas, como no monte Kilimanjaro que tem os picos permanentemente coberto de neve. E noutras áreas predominam o calor seco e em outra o clima quente e úmido. A fauna africana é também diversificada e em seu território estão os maiores mamíferos da terra, alguns só encontrados por lá, como os gorilas e elefantes, leões, tigres, zebra, girafa, guepardo hiena, rinocerante, búfalo e outros.

O interessante é que a África só domesticou dois de seus animais nativos: a galinha d'angola (capote) e o jumento. Este no Egito. Todos animais nativos da África continuam selvagens nas reservas ou parques. O boi, o carneiro, cavalo, camelo, o porco e a cabra que o africano usa para os serviços ou alimentação vieram da

Duas grandes divisões

Pouco sabemos sobre duas grandes divisões geográficas que se faz da África e que são também de natureza política e econômica: a África do Norte, também chamada de África branca, e restante, subdividido em África saariana e África subsaariana, ou África Negra. A África do Norte tem países que pensamos não pertencerem à África, como o Égito, a Líbia, Marrocos, Tunísia e a Argélia.

Na África predominam variedades de



línguas e dialetos, etnias e práticas culturais e religiosas diversificadas que os ocidentais desconhecem. Mesmo o Brasil, onde esses povos desenvolveram as suas aptidões, não tem conhecimento desta realidade.

O país da Copa

É a África do Sul ou República Sul Africana - RSA - da África que mais se destaca em todas as áreas: na economia, na política, na geografia e nas questões sociais e culturais. É, também, o país do continente africano sede da copa do mundo de 2010. E por isso, desde a copa de 2006, vem sendo alvo de notícias internacionais sobre futebol. Seis países africanos participam desta Copa do Mundo: Gana, Costa do Marfim, Camarões, Nigéria e Argélia, além do país sede, que já vem participando das últimas copas.

A participação de seis países africanos na copa de 2010 tem dois motivos importantes para o chamado continente negro: primeiro é que este número é recorde. Segundo, é que quatro desses países são da chamada África Negra ou África subsaariana, ou seja, faixa mais pobre, pois historicamente quem mais participou das copas de futebol foram os países do Norte da África, a parte mais rica, também chamada de África Branca.

Por isso a África do Sul, país sede da copa do mundo de 2010, área que é banhada simultaneamente pelos oceanos Atlântico e Índico, tem muito o que mostrar do continente, a parte dele, que fica no extremo Sul. No encontro dos dois oceanos, está o Cabo da Boa Esperança, historicamente importante e conhecido na época das grandes navegações e ponto estratégico das rotas comerciais da Europa desde o século XV, com o Oriente, as chamadas Índias.

Por Rogério Morais **ECONOMIA**

A África do Sul é rica em minérios raros, como ouro, platina e diamante, todos atualmente escassos no planeta. Outros tipos de minérios encontrados na RSA em grande quantidade são o urânio, o cobalto e o tungstênio, empregados na indústria bélica e

em outras áreas tecnológicas. Além dessas riquezas encontradas em seu subsolo, o país tem uma agropecuária e indústria mais desenvolvidas do continente, por isso é visto como o país mais rico.

A agricultura está deixando de ser apenas de subsistência. E a pecuária também já se destaca na ovinocultura, como um país que tem excelentes rebanhos que são exportados inclusive para o Brasil. A sua atividade industrial é moderna. E ela atualmente é um dos maiores produtores de ouro e de diamante do mundo. Além de todos esses negócios, o turismo internacional deixam grandes cifras ao PIB – Produto Interno Bruto – da RSA. Nas reservas de animais selvagens que habitam o seu território são encontrados elefantes, leões, leopardos, búfalos e rinocerontes.

A África do Sul é uma República Presidencialista dividida em cinco províncias estados – que têm capitais:

- Cidade do Cabo, capital legislativa;
- Pretória, capital administrativa; e
- Bloemfontein, capital judiciária.

Esta divisão foi uma determinação inglesa, que em 1910 criou também o "apartheid", separação da imensa população negra da minoria branca, europeia. Foi quase um século de dominação britânica, sendo derrubada em 1990, com o fim do regime racista imposto pela coroa britânica.

Com a posse de Frederik de Kler na Presidência da República em 1989 as mudanças políticas, econômicas e sociais começam a tomar corpo. Nelson Mandela é solto em 1990, ganha o prêmio Nobel da Paz em 1993, e em abril de 94 é eleito presidente da África do Sul, com a maioria das cadeiras no

Sua população é de 48,5 milhões de habitantes (2008). E a cidade mais populosa é Johanesburgo, com 3,235 milhões de habitantes, quase que totalmente negra.

O CAFÉ CENTRAL

No sudeste da Travessa Mattos, em frente ao Mercado, esquina com a Rua Sete Setembro, ponto de convergência da cidade de Baturité, o Café Central, exalava, pelos quatro cantos do comercio a fragrância da rubiácea passada na hora.

Nos dias de feira, o aroma se misturava ao odor das baforadas dos cigarros ordinários dos matutos que, vindos das zonas rurais; dos povoados, das vilas das cidades satélites, efervesciam o comércio com os produtos que traziam para vender no meio da rua.

O vozeirão dos fregueses, os pigarros, os escarros, as batidas da colherinha na xícara para apressar a garçonete, nada, superava os gritos dos donos, seu Fransquim e dona Raimundinha a cobrar eficiência dos empregados.

As mezinhas de ferro fundido espalhadas no salão, com quatro cadeiras em volta, tinham, em cada uma, em cima do tampo de mármore, um açucareiro de vidro com tampa de metal. Estas quando viradas para baixo, derramavam o açúcar grosseiro que adoçava a especialidade da casa: café recém coado, puro, em xícaras pequenas, ou, com leite, em xícaras médias, acompanhado do tradicional pão passado com nata, ou, da fatia de bolo do tipo Luiz Felipe ou Souza Leão, assado na forma que delimitada o corte dos

Pioneiro o Café Central, uma vez, ensaiou, até, mudar de nome para Sorveteria Rainha, isso se deu, quando começou a fabricar o picolé Rei, produto vendido além do local, nas feiras, nos colégios e noutros pontos estratégicos,

por vendedores avulsos que ofereciam a mercadoria gritando o conhecido jargão:

- Doce gelado! Abacaxi, maracujá, oi

A famosa esquina teve seu momento de terror na Segunda Guerra Mundial. Nessa ocasião, ali, funcionava uma filial das Casas Pernambucanas, pertencente ao grupo Lundgren, de origem germânica. Assim, sob a gerência de Chico Campos, a loja sofreu o mesmo quebra-quebra que movimentou a nação quando da Declaração de Guerra, pelo Brasil, ao eixo Roma-Berlim-Tóquio.

Depois do saque das Casas Pernambucanas o ponto comercial sediou uma loja de João Paulino, irmão de Francisco Mesquita Pinheiro, o então dono do prédio, e, também, proprietário da "A Vencedora", uma loja muito sortida estabelecida na principal esquina do mercado público que explorava o mesmo ramo do irmão – tecidos, chapéus e miudezas.

O Café Central teve seu dia de maior gloria quando o governador Raul Barbosa prestigiou o estabelecimento com sua presença para, lá, tomar uísque com seus correligionários, quando esteve em Baturité para inaugurar a Barragem Tijuquinha na década de 1950.

No local onde funcionou o Café Central está um prédio onde as linhas arquitetônias mostram o bom gosto do empreendedor que o reformou.

Mario Mendes Junior - Empresário e bacharel em Direito.

MACIÇO / MAIO/JUNHO 2010

Zona Franca do Pecém vai dobrar exportações cearenses rapidamente

Por Rogério Morais

A luta para esta conquista já durava quase 20 anos. Mas nos últimos anos ganhou impulso com a atuação do senador Tasso Jereissati

AZPE-Zona de Processamento de Exportações – do Ceará, finalmente já pode dizer que saiu do papel e passará à fase de instalação. A aprovação do projeto no mês de maio pelo Conselho Nacional de ZPE (CZPE), sem nenhuma restrição do projeto inicial, era o que faltava em termos burocráticos. É claro que a decisão dos conselheiros terá que passar pela mão do Presidente Lula, depois de alguns



meses da aprovação da ZPE de Pernambuco.

Mas para os especialistas, a Zona Franca do Ceará, que vai começar com 50 hectares — devendo no futuro ocupar uma aérea de mais de dois mil hectares na área industrial do Pecém, tem muito mais vantagens competitivas em relação às demais que deverão ser liberadas em todo o Brasil, como Rio Grande do Norte, Piauí, Maranhão, Mato Grosso e Rio Grande do Sul.

A refinaria e siderúrgica, previstas para a mesma área industrial, e a localização do Porto do Pecém em relação aos mercados dos Estados Unidos e Europa, tornarão a ZPE do Ceará mais vantajosa para o resto do mundo em comparação às demais. A luta para esta conquista já durava quase 20 anos. Mas nos últimos anos ganhou impulso com a atuação do senador Tasso Jereissati, que foi o relator do projeto que criou as Zonas de Processamento de Exportação do Pecém (ZPE) em 2007.

A ZPE, conforme projeto defendido pelo Senador Tasso, pode ser considerada adequada para atrair investimento de todo o mundo. 80% da produção dessas empresas poderão ser

negociados para o resto do mundo livres de impostos. O restante, 20%, deve ser vendido no mercado interno. Portanto, se uma empresas fabricar televisores, por exemplos, ou motos, 20% dessa produção serão destinados ao consumidorbrasileiro.

O Ceará atualmente participa somente de 5% das exportações brasileiras, mas este percentual deverá dobrar e continuar a crescer, com a instalação da Zona Franca do Pecém. Segundo o economista Antônio Balhmann "as áreas do setor industrial deverão ser as primeiras atraídas para a ZPE. Muitas empresas vão vir para cá, sabendo que terão 80% do mercado livre para comercialização internacional, lembra ela, acrescentando que outros setores também vão crescer, como a fruticultura e o agronegócio em geral, garante.

Direito Imobiliário Bem de espólio para venda

(Dr. Hebert Reis)

A venda de imóveis que ainda estão em processo de inventário é situação corriqueira que sempre está presente nos procedimentos em virtude de pedido dos herdeiros.Diferentemente do que acontece com bens móveis, a venda de bem imóvel não se efetiva apenas com a tradição (entrega), mas sim com o atendimento às formalidades instituídas pela lei, quais sejam, a lavratura da escritura pública e seu consequente registro no cartório de imóveis competente.Nesta ótica, somente poderá assinar o instrumento público de transferência (escritura) aquele que tiver legitimidade para tanto, ou seja, aquele que for realmente o proprietário ou o seu representante devidamente constituído através de procuração com poderes especiais ou ainda aqueles autorizados judicialmente.

O processo de inventário, podendo ser pelo rito de arrolamento, é o procedimento competente para apurar o acervo patrimonial deixado por quem falece juntamente com o total das dívidas e, após a quitação do imposto devido, dividir entre os herdeiros habilitados os quinhões respectivos. Apesar de rapidamente acima resumido, referido processo, em determinados casos, pode se arrastar por diversos anos, causando prejuízos e inclusive a possibilidade dedeteriorização dos bens. Assim, se, no decorrer do processo, houver necessidade ou mesmo interesse na venda de um imóvel pertencente ao acervo do espólio, deverá ser requerida ao Juiz uma autorização para venda através de alvará, em que fica determinado que o inventariante designado assine tudo que for necessário para a efetivação do negócio. Desta forma, com a apresentação do alvará concedido. autorizando a venda do imóvel, poderá o inventariante assinar a escritura de compra e venda do imóvel, celebrando definitivamente a transação. Em outra hipótese, não existindo a concessão do alvará, somente poderá haver qualquer alienação de imóvel ainda em processo de inventário através de uma cessão de direitos hereditários. Este instrumento é assinado por todos os herdeiros, devendo ser juntado aos autos do inventário, para ao final do mesmo, após sentença homologatória da partilha, ser expedido o documento competente em nome do adquirente (cessionário) para ser levado a registro junto ao cartório de imóveis. Esta forma, também bastante usual, difere da primeira, principalmente pelo aspecto da celeridade na resolução efetiva do negócio, haja vista, que, com a cessão, somente poderá ser emitido qualquer documento hábil para registro apenas ao final do inventário devidamente homologado, ficando o comprador na espera do resultado, queinclusive poderá ocasionar algum percalço na transferência do bem.

Comendador Ananias Arruda

Baturité, na década de 1930, vivia o auge da juventude municipal. Fundamentalmente Cultural nesse momento primaveril, a municipalidade tirava proveito da influência do coronel Ananias Arruda, cidadão, nascido em Aracati-açu, no município de Sobral, mas na verdade grande amante do lugar.

As tentativas de desbravamento de Baturité começaram em 1680, mas o sucesso só veio a partir do início do século XVIII, com instalação apenas em 1762. Foi desmembrada de Aquiraz, e em 1764, se tornou vila, com o nome de Vila Real de Monte-Mor o Novo. Em 1830 foi elevada à cidade, e ganhou oficialmente o nome de Baturité.

Sua economia tem o setor terciário como base principal, com comércio e prestação de serviços. Atua também no setor primário com a fruticultura aliada à horticultura (cultivo de banana, milho, feijão, café e cana-de-açúcar). Seu destaque no comércio tem ajudado no desenvolvimento de Baturité, conseguindo avanços na qualidade de vida e modernização da cidade.

Para desenvolvimento do turismo, destacamos o ecoturismo, já que a cidade detém as últimas reservas de Mata Atlântica do estado. Sendo assim, é um local ideal para se realizar trilhas, caminhadas, mantendo contato com a natureza, além de poder apreciar suas belas paisagens. Maior destaque vai para as Cachoeiras da Volta, do Frade, do Perigo e do Jordão. Para o turismo histórico, o turista conta com a Estação Ferroviária, a Via Sacra, a Escola Apostólica dos Jesuítas (Mosteiro dos Jesuítas), a Casa do Comendador Ananias Arruda e o Sítio Arqueológico Serra do Vicente. Na cultura, tem seu rico artesanato em traçados de bambu, além dos eventos, como a Festa do Chitão, que ocorre anualmente.

Baturité, na década de 1930, vivia o auge da juventude municipal. Fundamentalmente Cultural nesse m o m e n t o primaveril, a municipalidade tirava proveito da



influência do coronel Ananias Arruda, cidadão, nascido em Aracati-açu, no município de Sobral, mas na verdade grande amante do lugar.

A e s t e h o m e m, incontestavelmente, a cidade muito deve. Para verificar a impressionante devoção pela terra adotada, quem ler o "circunstanciado memorial" que, na qualidade de prefeito, Ananias Arruda enviou ao Governador Pimentel, em 1935, verá certamente um verdadeiro canto de amor ao lugar que adotou e amou.

O documento, cujo objetivo principal era mostrar o plano de governo – construção de mercados, grupo escolar, patronato, açude, irrigação, estrada, escolas dos distritos etc. – em suas entrelinhas, é uma verdadeira aula de História do Município.

Ao propor um serviço de cooperação

(Fonte:Maninho de Baturité)

de cultura técnica de algodão e mamona, o coronel faz recordar os tempos de antigamente quando industriais do porte de Teotônio Evangelista de Abreu, coronel Bernardino Proença, coronel João Cordeiro e outros, com suas usinas de beneficiamento, faziam de Baturité o maior centro algodoeiro do Estado.

Noutra lauda, volta ao tempo em que, cearenses de alta visão, enxergando as riquezas do maciço, se reuniram, na capital do Estado, e formaram a sociedade para construir a Estrada de

Ferro de Baturité.

Finalmente o Prefeito chama a atenção do Governador mostrando-o como era ditoso e privilegiado o solo baturiteense:

"Ditoso porque tem a felicidade de possuir em seu seio (...) os Salesianos e as Salesianas, de D. Bosco, amparando as classes abandonadas, e, educando, aperfeiçoando e guiando os remediados e abastados.

"Privilegiado, porque, com a sua majestosa serra, (...) com elevadíssimos píncaros (...) regatos perenes de cristalinas águas, com luxuriantes e permanentes vegetações, a desafiar as ardências do sol da Terra da Luz, com suas variadas culturas de café, canas, frutas, cereais, algodão etc., e com seu clima ameno a formar um verdadeiro oásis na vasta amplidão dos secos terrenos cearenses". (...)

Incontestavelmente, diante de tudo que este homem fez pela terra o povo de Baturité muito lhe deve, muito embora – como um dia disse uma sobrinha do grande homem – que alguns teimem em dizer que não foi bem assim...

Crea-Ceará preocupado com a formação dos profissionais

Por Rogério Morais

"Temos uma atuação política muito pequena, nós participamos pouco, ao contrário de outras profissões que já têm o seu DNA com participação na sociedade mais efetiva, e no caso dos engenheiros, arquitetos e agrônomos isso não é verdade"

De acordo com o Sistema Confea/Crea (Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia/Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Engenharia, arquitetura, agronomia, geologia, geografia, meteorologia, nas suas atividades de níveis superior e médio, têm um "enorme peso na sociedade brasileira e no futuro do Brasil", destaca o presidente da entidade. Ele lembra que o mundo cada vez mais torna-se tecnológico, portanto, é difícil perceber uma atividade humana da era moderna — tecnológica - que não tenha a participação de um profissional dessas áreas.



Crea - Ceará sintonizada com as políticas públicas

Agronomia), no Ceará atualmente 20 mil profissionais estão atuando nas mais diversas áreas tecnológicas. No Brasil são um milhão de trabalhadores. No período de 25 a 27 de agosto próximo, a categoria vai realizar o 67ª Semana Oficial de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, em Cuiabá, Mato Grosso, na prática um Congresso Nacional, onde serão discutidos a formação, o exercício, organização e a integração dos profissionais brasileiros.

O PIB da categoria

Conforme o Presidente do Crea-Ceará, Antônio Salvador da Rocha, o Sistema Confea/Crea é uma atividade que abrange nada menos do que 80% do PIB – Produto Interno Bruto – do Brasil. Para levar as propostas dos profissionais cearenses à Cuiabá, o Crea-Ceará realizou, nos dias 28 e 29 de maio, o 7° CEP — Congresso Estadual de Profissionais do Crea-Ceará, quando foram debatidas e tomadas decisões sobre as questões regionais. O evento reuniu profissionais, estudantes e representes das universidades locais e dirigentes das entidades.

Os Conselhos, conforme Antônio Salvador, estão preocupados com "a inserção internacional" dos profissionais da engenharia. No encontro, todos tiveram a convicção da "importância da tecnologia para o Brasil", país que na sua história a tu a l vem planejando o seu desenvolvimento sustentável. Mas ficou também patente a pouca participação dos

profissionais nas decisões políticas do Brasil.

De acordo com Salvador, o congresso nacional vai destacar "como organizar melhor os nossos profissionais — as entidades de classe — e como fazer a integração dos profissionais e a integração no mercado internacional". Segundo ele, a formação dos engenheiros será um

dos pontos de destaque nos debates em Cuiabá.

Diz que eles "são responsáveis pelo crescimento do país", mas existe uma baixa participação das categorias nos debates políticos do país. "Temos uma atuação política muito pequena, nós participamos pouco, ao contrário de outras profissões que já têm o seu DNA com

... nós temos poucas disciplinas, poucas atividades ligadas ao exercício profissional, ligadas às grandes discussões nacionais.

participação na sociedade mais efetiva, e no caso dos engenheiros, arquitetos e agrônomos isso não é verdade", destaca o Presidente do Crea-Ceará, salientando, ainda, que o evento regional "é um canal para despertar o interesse e a liderança de novos profissionais".

A causa

Indagado sobre o "desinteresse" político dos técnicos, Salvador respondeu que "faz parte da formação do engenheiro... nós temos poucas

disciplinas, poucas atividades ligadas ao exercício profissional, ligadas às grandes discussões nacionais. A nossa formação é muito especializada, muito técnica; é muita matemática, muita física, e a gente às vezes se distancia um pouco do principal, que é a sociedade".



SERVIÇO

O Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - Crea-Ceará, é uma autarquia de fiscalização do exercício e das atividades profissionais de nível superior e médio. O Conselho começou suas atividades no dia 17 de janeiro de 1936, na sede do Clube de Engenharia do Ceará, e depois passou por várias outras sedes. Atualmente, está instalado em sede própria, localizada na rua Castro e Silva, 81, centro de Fortaleza, um prédio de 12 pavimentos, onde funcionou o São Pedro Hotel. 4 andares do edifício já foram totalmente reformado e modernizado para dar completo atendimento aos profissionais. A entidade, sintonizada com as políticas públicas dos governos estadual e municipal de valorizar o centro histórico da capital cearense, está planejando a construção de um "Centro Cultural" que funcionará na cobertura do prédio.

Maciço de Baturité Ótima Opção para Esporte e Turismo

A paisagem verde e o clima úmido fazem da região um dos destinos mais procurados para finais de semana. Com temperatura média variando entre de 20°C e 22°C – e mínima chegando a 17°C, o cenário conta com uma pequena faixa de Mata Atlântica transformada em Área de Proteção Ambiental, o que faz a região ser bastante apropriada para o ecoturismo, bem como lazer e esportes radicais,

caminhadas entre outros, atraindo um público esportivo de várias modalidade. O Maciço ainda conta com excelentes hotéis e pousadas onde o descanso e a tranquilidade são uma ótima opção contra o stress da cidade grande. Inclusive no di 15 de maio foi realizada a corrida de Guaramiranga promovida pelo **Studio master fitness**, onde contou com vários participantes entre as

modalidades oferecidas pelos coordenadores do evento.Em Em Pacatuba já é praticado o parapente e a asa delta, na Serra da Aratanha, bem como a canoagem, na Lagoa do Piripau, arvorismo, no parque ecológico Apoena Park; trilhas, no Parque das Andréas.Assim a Região do Maciço vai se destacando pelo suas reservas naturais para o turismo e para pratica de esportes.



Agora você
encontra em
Maracanaú
a ferramenta
certa para você
Em frente a Ceasa

apiguana

Matriz: Av. Duque de Caxias, 901 - Centro Filiais: Av. Santos Dumont, 5133 - Aldeota Rod. Dr. Mendel Steinbruch, 7975 - Maracanau Assistência Técnica: (85) 3255-4105 Ligue: (85) 3215-8222

ceasa@apiguana.com.br